

Moro diz que mensagens enviadas a Deltan foram adulteradas

O ministro da Justiça, Sergio Moro, voltou a defender, nesta terça-feira (2/7), sua tese de que as mensagens que trocou com o procurador da República Deltan Dallagnol foram adulteradas, mas não mostram "nada de mais". Na visão dele, é comum juízes trocarem informações com procuradores e advogados.

José Cruz/Agência Brasil



Moro reafirma que é comum troca de informações entre juiz e procurador.
José Cruz/Agência Brasil

Moro esteve em audiência na Câmara dos Deputados nesta terça prestando esclarecimentos sobre o conteúdo revelado pelo site *The Intercept Brasil*, que apresentou mensagens trocadas entre o Moro, então juiz federal, e procuradores da operação.

"As mensagens podem ser alteradas. Asseguro que atuei com imparcialidade. Isso é confirmado na manutenção das minhas decisões pelas instâncias recursais. O reconhecimento da 'lava jato' internacionalmente também é um motivo de reconhecimento da operação", disse.

As conversas divulgadas pelo site *The Intercept Brasil* ocorreram quando Moro ainda atuava como juiz federal em Curitiba. Por causa delas, Moro tem sido alvo de críticas por sua conduta na operação "lava jato". No mês passado, ele prestou esclarecimentos sobre o caso no Senado.

Sérgio Moro enumerou novamente os motivos pelos quais aceitou ser ministro de Bolsonaro. Segundo ele, havia mais chances de contribuir com o combate à corrupção como ministro do que como juiz.

"O objetivo seria barrar tentativas de retrocesso no combate à corrupção, ao crime violento e ao crime organizado", afirmou.

Atuação no Processo

O deputado Alessandro Molon (PSB-RJ) disse que o que está em debate não é ser contra ou a favor do combate à corrupção. "A questão é como se deve dar, como deve ser feito. O que estamos debatendo não é o conteúdo, mas como se comportou na presidência do processo", disse.

Molon questionou também se algum dos diálogos atribuídos a Moro seria negado. "Alguma frase?



Alguma pergunta? Nós percebemos que vossa excelência não os confirma. Mas a minha pergunta é outra. Não peço que confirme. Eu pergunto: algum deles é negado peremptoriamente? Disso nós precisamos saber", questionou.

Date Created

02/07/2019